

BRYONIA ALBA

O gênero *Bryonia* consta de cerca de 10 espécies de trepadeiras tuberosas perenes, nativas na Eurásia, África do norte e Ilhas Canárias. O nome *Bryonia* vem do grego "bryo", brotar, e se refere ao crescimento anual a partir do tubérculo.

A *Bryonia alba*, ou briônia branca, é conhecida na Alemanha como nabo do diabo devido à sua raiz. É originária da Europa meridional, abundante nos entulhos e pardieiros.

A *Bryonia alba* é uma trepadeira perene de crescimento rápido, com raiz cônica e ramificada, caule áspero, atingindo até 5 m de comprimento. O caule apresenta folhas alternadas e gavinhas – uma gavinha única e sem ramificações é associada a cada folha. Na axila das folhas aparecem cachos com pequenas flores branco-esverdeadas – as flores individuais são do sexo masculino ou feminino, ambos os sexos são encontrados na mesma planta – e são polinizadas por abelhas. Os frutos maduros são bagas negras, das quais os pássaros se alimentam, disseminando as sementes.





A *Bryonia alba* requer um solo úmido e pode crescer em semi-sombra (luz de floresta) ou em pleno sol. É considerada nociva para a vegetação nativa, pois se espalha rapidamente, formando tapetes densos nos topos de árvores e arbustos, excluindo a luz solar e, assim, enfraquecendo as plantas encobertas. No inverno, seus

caules e folhas acumulam neve, o que pode provocar danos às plantas de suporte, rompendo seus caules.

Toda a planta é tóxica, causando doenças e mortes nos seres humanos e animais. Os frutos silvestres são eméticos; quarenta bagas são fatais para um ser humano adulto. A raiz, que é semelhante a um grande nabo branco, pode pesar até cinco quilos, tem cheiro e sabor amargo e é venenosíssima, provocando a morte em horas, geralmente por inflamação do aparelho digestivo.

A preparação é feita a partir da raiz colhida um pouco antes da floração. Contêm glicosídeos (brionina), tanino, fitosterinas e resinas (briosterinas).

Era usada pelos gregos e romanos no tratamento da epilepsia, vertigem, paralisia, gota, histeria, ferimentos e tosse.



Informações extraídas, em novembro de 2009, dos sites:

<http://www.botanical.com/botanical/mgmh/b/bryeur76.html>

<http://www.fadelhomeopatia.com.br/principais.htm>

http://www.ibiblio.org/pfaf/cgi-bin/arr_html?Bryonia+alba

http://www.nwcb.wa.gov/weed_info/Written_findings/Bryonia_alba.html

http://www.palouseprairie.org/bryonia_alba/

<http://www.radialdesign.com.br/menopausa/Brionia-branca.htm>